

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ANÁLISE DOS EPISÓDIOS REACIONAIS DE HANSENÍASE NO CEARÁ DE 2012 A 2022.

Relatoria: Dayane Laura da Silva Daniel

Lara Matias Monteiro

Autores: Maria Amanda Mesquita Fernandes

Paula Sacha Frota Nogueira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os episódios reacionais da hanseníase se definem como um agravamento do quadro da doença, causado por elevada carga bacilar e pela resposta inflamatória do organismo frente ao *Mycobacterium leprae*. Em geral, associam-se aos casos de perda funcional de nervos e aumento no grau de incapacidades físicas. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico dos casos de reações hansênicas no estado do Ceará de 2012 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2023 com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as seguintes variáveis para esse estudo: sexo, raça, faixa etária, escolaridade, classificação operacional, forma clínica e Grau de Incapacidade Física (GIF). **Resultados:** Foram notificados 21.595 casos de hanseníase no Ceará nesse período. Destes, 2.699 (12.49%) foram acometidos por um episódio reacional, com destaque para 14.56% desses casos sendo notificados em 2013, seguindo em regressão desse percentual nos anos seguintes. Observou-se maior incidência no sexo masculino (1.780; 65.95%), de etnia parda (1.539; 57.02%) com predominância da faixa etária de 50 à 59 anos (580; 21.48%) e fundamental I incompleto (536; 19.85%). 73.21% das das notificações representam episódios de reações do tipo I. Quanto à classificação da doença, os dados revelam a predominância de casos com formas multibacilares (2.429; 89.99%), principalmente com formas clínicas dimorfas (1.263; 46.79%) e virchowiana (880; 32.60%), além da presença de alguma incapacidade física instalada (1.174; 43.49%). **Considerações finais:** Este estudo identificou quanto aos episódios reacionais notificados no Ceará na última década a presença de um perfil epidemiológico de homens, adultos, de etnia parda, com baixo nível de escolaridade, acometidos por formas clínicas multibacilares e alguma incapacidade física instalada, evidenciando um contexto de diagnóstico tardio. Contudo, destaca-se a importância do levantamento dessas características populacionais para subsidiar estratégias e aprimoramento da assistência à esse público.